

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78. 80
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO
Editor: Francisco Alves Vieira

O Congresso Republicano

Estão reunidos em Lisboa os delegados de varias agremiações partidarias para definir a situação, a marcha e o destino do antigo partido republicano. E' o congresso uma assembleia de feição nitidamente *historica*. N'elle só tem ingresso, para discutir e votar, segundo a lei organica do partido, os enviados das entidades constituídas pelo facto d'eleição que realiso muito antes de 5 d'outubro de 1910. Embora reduzida em numero, a representação do congresso é lididamente partidaria. E' a phalange dos veteranos, d'aquelles que, á data da implantação da Republica, se encontravam a postos para assumir as responsabilidades do novo governo, e bem assim vinham sendo presumidamente indigitados para soffrer todas as contingencias do malogro revolucionario. O congresso é como facilmente se deprehen- de, a força viva, essencial, da Republica. N'elle reside auctoridade para imprimir orientação, força, energia, cohesão, ás hostes devotadas aos principios democraticos. Ahí encarna-se o sincero amor á causa, que antes de tornar-se realidade, constituia já, para esses republicanos, uma aspiração sagrada.

Sendo assim, este congresso deve ser o ensejo para uma fraternisação sincera, muito sentida e muito intensa, dos antigos republicanos. A comunhão de ideias, o regosijo pelo triumpho precisam de abafar resentimentos, apagar divergen- cias, diluir as questiunculadas e os antagonismos ou dissidencias pessoas.

Sursum corda! Que do congresso saia virente, pujante, eloquente e significativa uma nota unisona de união e uma voz clamorosa de paz e concordia—são os nossos votos ardentes.

Que os superiores interesses da patria, cuja sorte alentava á lucta os antigos e denodados campeões da Republica, sobrelevem n'este momento de considerações mesquinhas, pruridos e vaidades balofas de mando e de caprichosa influencia. Unir fileiras—*pela Patria e pela Republica!*



Uma das barricadas feitas em Hespanha por occasião dos tumultos em 1909.

UM ANNO DE REPUBLICA

Passou o anniversario da implantação da Republica, que um punhado de heroes, n'um sublime e sagrado impulso de patriotismo realiso entre hymnos de benções e aclamações do Povo, do eterno desprotegido.

Os erros que de longe vinham tinham feito da atmospha politica do nosso Paiz uma treva profunda, e nos horisontes do Porvir nenhuma luz bruxuleava que nos indicasse um porto de salvação.

Só o Partido Republicano n'uma lucta pertinaz e titanica indicava ao Povo esmagado e desprezado a terra da Promissão, a cidade da Verdade e a *turris eburnea* da Justiça.

Mais asphyxiador que nunca se tornou o ambiente a quando da criminoso dictadura do bandido do Fundão, e a prepotencia e o insulto foram postos ao serviço d'essa malta de salteadores, que sob a mascara de um *soi disant* patriotismo, pretendiam lançar para a prisão e para o desterro centenaes de victimas, todas pertencentes ao escol intellectual do paiz, isto sem um arrependimento, sem uma vacillação!

Esse homem deleterio escarnece as paginas mais negras da nossa historia, e a sombra d'esse passado sombrio ha-de perdurar por innumeradas gerações a provocar maldições, a acalentar odios, a estimular novas energias para

a lucta sem guarida que ha-de ter como fim supremo o completo aniquilamento das hordas sinistras de Loyola.

Veio um novo reinado que logo se annunciou como sendo o inicio de uma monarchia nova, de uma nova era de legalidade e justiça.

O que elle foi sabem-no todos: não foi um reinado, foi um acto hilariante d'uma operetta digna de Offenbach.

Os ministerios succediam-se, as ambições degladiavam-se vorazmente, e no presentimento de que tudo terminaria depressa, todos pretendiam ao mesmo tempo fruir o poder, como que para se despedirem da grandeza ephemera que durante alguns annos disfructaram.

O rei, fanatisado por a tutela liberticida d'uma mãe sinistramente criminosa, converteu-se em manequim da seita de Torquemada, rodeiou-se de missaes, terços e bentinhos de cruzeta com livros pornographicos que as constituições doentias tanto apreciavam, e aos primeiros ia buscar o perdão dos peccados que os segundos provocassem e de degrao em degrao, de degenerescencia em degenerescencia foi cahindo.. cahindo, até se tornar um co-barde.

Sensual e beato como D. João VI, não podia ser outro o seu destino, e obra piedosa seria que estes nomes fossem por completo riscados da historia se tal se podesse fazer, porque são a vergonha de uma nacionalidade.

Germinou finalmente a sementeira que os apostolos da Verdade de ha muito vinham intemertamente lançando, e o dia 5 de outubro marcou o inicio do nosso resurgimento e de uma era de verdadeira liberdade e justiça.

Um anno já passou sobre essa data memoravel, e os festejos que, no Porto e em Lisboa se realisaram vieram provar á evidencia que o Povo ama a Republica e só d'ella confia os seus destinos que mal parados andaram durante tantos annos.

Alguns maus intencionados apregoam que a Republica não corresponde ás esperanças que n'ella depositavam, quando o lavrador faz a sua sementeira, já sabe que ella germina, nasce, cresce, floresce, fructifica e amadurece, sendo só n'este momento que elle poderá colher o producto do que lançou á terra.

A sementeira da Idéa germinou, nasceu e vae crescendo, ha-de florescer e fructificar e só então poderemos colher os almeados fructos. Até lá, paciencia, que pouco poderá custar esperar mais alguns annos a quem como nós tanto tempo esperou sob o jugo insupportavel d'uma verdadeira quadrilha de malfeitores.

E se só aos nossos filhos for dado colher os fructos completamente sazonados d'aquillo que hoje semeamos, devemos encher de orgulho a certeza de que lhes deixamos uma herança bem melhor do que a que nos legaram os nossos avós. Essa deve ser a nossa melhor recompensa, a nossa mais subida satisfação.

Pereira de Mello

Para Lisboa

Partiram para Lisboa a tratar de assumptos de interesse local os nossos presados amigos Antonio Montegro dos Santos e Avelino Vaz, membros da Commissão Municipal Administrativa d'este concelho.

O cidadão Avelino Vaz foi tambem como delegado da Commissão Municipal Politica, representar esta collectividade no Congresso Republicano.

Com este mesmo fim seguiram para a capital os nossos correligionarios e amigos, os cidadãos Antonio Loureiro e Alfredo de Berredo,

Representação no Congresso

Os delegados ao Congresso Republicano, agora reunido em Lisboa, por parte d'Espinho foram os seguintes cidadãos:

Alfredo de Berredo, pela Escola Antonio José d'Almeida; Avelino Vas, pela Commissão Municipal; Antonio Loureiro, pela Commissão Parochial; e José Coelho, pela «Gazeta d'Espinho».

Um desmentido

Amigos solícitos chamam a nossa attenção para uma correspondencia d'esta praia, publicada na «Republica».

Não merece a pena desmentir a *verdade* de informações, deturpadas pela narrativa apaixonada dos factos, a que o correspondente allude. Insinuação, calumnia e mentira conjugaram se n'aquelle esforço deruidos.

Antes assim, para gloria de *conspicuos* escriptores...

Entretanto a Commissão Parochial Politica, segundo ouvimos, pensa em esclarecer os assumptos referentes á direcção e administração da Escola Antonio José d'Almeida, tão desastradamente visada na correspondencia referida.

Sessão extraordinaria

No quinta-feira ultima reuniu, em sessão extraordinaria, a Commissão Municipal Administrativa d'este concelho.

Tratou largamente da contribuição de renda de casas, que a Camara entende dever continuar a ser cobrada segundo as antigas normas seguidas n'este concelho e em harmonia com a letra expressa da lei de inquilinato.

N'este sentido foi deliberado representar ao Governo.

A cohorte dos conspiradores

Desanimados e divididos os paivantes não tem alento para nova incursão. Na fronteira ha paz octaviana. Entretanto os soldados e voluntarios da Republica, conservam-se d'atalaia nos seus postos de vigilancia.

Cruzador S. RAFAEL

O governo pensa em deslocar, revocando-o para logar seguro, o cruzador «S. Raphael». Ha ainda esperanças de aproveitar-se o casco, estando já salvas, em grande parte, as munições e apetrechos de bordo.

Ainda assim, a iniciativa patriótica desenvolve-se para se angariarem donativos para a compra d'um novo vaso de guerra, em substituição d'aquelle que tão gloriosa memoria deixa na revolução de 5 de Outubro de 1910.

JULIO MOREIRA

Era um erudito, um devoto do democrata,

Finou-se no Porto o antigo professor que varias gerações academicas conheceram e apreciaram.

Typo de professor moderno. Julio Moreira era humanista distincto, latinista e camoneano, Paz a sua memoria.

A republica portugueza no Brazil

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1911

Table with columns for Estações (e.g., S. Bento, Campanhã, General Torres) and various tram lines (e.g., 1502, 1504, 1506, etc.) with corresponding departure times.

NOTAVEL DISCURSO ALEXANDRE BRAGA

(Pronunciado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 5 de Outubro)

Alem do Atlantico, para os lados do céu em que surgem as alvoradas, numa terra de maravilha, nascida á flor da agua de um mar franjado de alvas e rendadas espumas, vive uma patria formosa, que é a patria de Portugal. Toucada de flôres, rescedentes de aromas, povoada de lendas e tradições encantadas, ella desdobra e ergue a colorida magia da sua paizagem peregrina, desde as fulvas e humidas areias que as vazantes descobrem, até aos alcantilados cumes de serranias asperas, em que a alvura immaculada das neves perpetuamente fulgura, cortando o azul do horizonte de uma revoada de pincares na translucida finura de um limpido ar, a que só ascendem o vôo orgulhoso das aguias e a palpitação solitaria daquella luminosa lagrima dos céos, que a madrugada empalidece e dilue nos opalinos alvares do seu primeiro arrebol. Naquella aspera e rude penedia, que fecha ali, olhando as brumas do sul sobre o mar rugidor, a linha franjada da sua costa, veem-se ainda, como dois fulgidos faróis, as pupillas profundas do visionario de Sagres:—no fundo agitado e convulso da sua tumultuaria e enigmatica visão, «bramindo, o largo mar de longe brada»; a Africa adusta entreabre ao mundo surpreso o segredo dos seus misterios; o cabo negro das tormentas ergue a figura pavida do herculeo Adamastor e, para além, no longinquo horizonte que o olhar cansado só vagamente alcança, refulge o ouro e a pedraria ofuscante de uma região de encantos feitiços, e della vem até nós, no canto doce das sereias que povoam o mar de flancos fugitivos, a feérica promessa de um mundo novo, gerado na ilusão de novas Indias alcançadas, que fez nascer para o futuro, na praia deserta de Santa Cruz, esta patria admiravel e grande, este povo soberbo e glorioso que é a patria excelsa da America, o povo heroico do Brasil. E' para elle que foi um des precusores da nossa definitiva conquista de liberdade, é para elle que a minha saudação se levanta neste momento de alto orgulho em que a minha voz evoca a gloria das sagradas horas, que despertaram para todo e sempre, de um pesadelo asfixiante de torvas éras de vergonha e oprobrio, a minha patria adorada, a minha patria da aventura e do sonho, a minha patria da chimera e da audacia, a patria imortal do Gama e dos Lusíadas, a terra heroica do Viriato, berço esplendente dos leões soberbos, de fulva juba e de olhos de ouro, que morderam o pó resgatante de 5 de outubro, para ofertarem á liberdade radiante, em holocausto e em sacrificio, a ultima gota de um sangue estuante e corajoso, brotando em generosos borbulhões das suas veias golpeadas e exauridas. Todos os movimentos revolucionarios que traduzam uma aspiração de progresso e visem á conquista de uma nova liberdade, devem considerar-se, não como episodios restrictos á vida interna de uma patria, mas como factos mundiais, que interessam á propria vida de toda a humanidade, solidaria na obra de emancipação e de resgate que, libertando as consciencias oprimidas, cada vez mais a aproxima da definitiva censecuição do seu ideal. O velho conceito egoista, anti-natural e deshumano, que, nos idos tempos de guerra e á vida rapina, torna-

va as patrias retrahidas e hostis, cada vez mais cede o logar ao fecondo e amoroso principio, que não conhece fronteiras para partilhar do sofrimento e da desgraça, para partilhar das alegrias e dos jubilos de todos, porque, seja qual for a delimitação politica do logar em que o homem nasceu, a vida fundiu a sua carne do mesmo estremecimento de dôr e iluminou o seu coração com a mesma luz de piedade e de amor, que abre risos alácres sobre todas as victorias do ideal e chora lagrimas de sangue sobre todas as derrotas da liberdade e do direito. A festa de hoje, comemorando a emancipação de um povo, que se redimiu pelo heroismo e pelo sacrificio, não é só nossa, dos portugueses que exultamos com o resgate da patria; é de todas as nações que amam verdadeiramente a liberdade, não a considerando como o objecto de uma orgulhosa e avara posse que aos outros nega partilha, mas como o generoso patrimonio de quantos a vida fez nascer para as dolorosas conquistas do futuro e as encantadas aspirações de amanhã. A Republica Portuguesa deve já á Republica Brasileira incitamentos fecundos e cativantes gentilezas, que ella não pode em nenhum tempo esquecer. Foi ella, a patria irmã da nossa, pela identidade da raça e da lingua, pela similitude de costumes e de habitos, pela afinidade da cultura e da mentalidade, pela comunidade de tradições e de historias que, conquistando para si a definitiva liberdade pela Republica, nos incitou e estimulou a que tentassemos tambem a gloriosa conquista, e na hora do nosso triunfo ainda ameaçado, no momento em que o futuro era ainda incerto e cheio de apreensões, ella não hesitou em estender-nos a sua mão poderosa e amiga, reconhecendo-nos o direito de aspirarmos á dignidade de cidadãos livres e honrados. A nossa obra, a obra dos homens que tudo votavam ao ideal absorvente de transformar a patria de Portugal pela implantação da Republica, é tambem um pouco a tua obra, ó nobre patria do Brasil—porque o maravilhoso desenvolvimento que a Republica te insuffou, em todos os campos da actividade material e moral do homem, não aproveitou apenas ao teu assombroso engrandecimento, mas levou aos outros povos, pelo exemplo admiravel do teu progresso, a nobre emulação de te igualar, e de se assegurarem, como tu, pelo advento da liberdade e da Republica, a certeza da sua prosperidade futura. Envilecidos, humilhados, escarnecidos no mundo, nós, portugueses, povo trabalhador e honrado, velavamos a nossa face de vergonha, por vermos o nosso passado e a nossa historia deshonrados. Agora, temos o orgulho de poder estender com desassombro a nossa mão leal e sem mancha a todos os povos da terra. Apesar do apagado scepticismo que leva muitos espiritos a persuadirem-se de que as aproximações dos povos se determinam, apenas, pelas razões do egoismo e do interesse, eu sou dos que acreditam não haver mais firmes e perduraveis uniões do que as fundamentadas no sentimento e na comunicação de aspirações e de ideal. Creio que esta verdade só é desconhecida, porque, da raridade de intimas afinidades que produzem essa estreita comunhão do sentimento e de pen-

ASCENDENTES

Table with columns for Estações (e.g., Aveiro, Cacia, Canellas, Estarreja) and various tram lines (e.g., 1503, 1505, 1507, etc.) with corresponding arrival times.

Na China

Parece que no celeste imperio entra a civilização, n'um ouzado movimento revolucionario. A China luta pela sua emancipação politica, desfaldando com arrojada impetuosa a bandeira da Republica. O Chinez reabilita-se no conceito europeu. Bate-se pela democracia, aspira pela liberdade. E, para aviso da transformação, o chino amputa o tradicional rabicho e manda o por bom preço, para adorno das senhoras europeias. Publicamos hoje uma desenvolvida noticia, d'O Mundo excerta com a devida venia, á cerca dos acontecimentos da China.

CASOS E NOTICIAS

Camara Municipal d'Espinho - Extracto da sessão da Commissão Municipal Administrativa de 23 do corrente. Presidencia do cidadão Montenegro dos Santos, presentes os vereadores cidadãos João Guetim, Alves d'Oliveira e Avelino Vaz. Foi lida, aprovada e assignada a acta da sessão anterior e apresentado o seguinte expediente: Circular do Sport Club Imperio, com séde em Lisboa, participando organizar no proximo mez de novembro torneios nacionaes de esporte, a que poderão concorrer teams organizados pelas Camaras municipaes e por Clubs legalmente constituídos, e pedindo, para custear as respectivas despesas um subsidio á Camara. Esta, attendendo á situação do seu cofre, deliberou não satisfazer.

Participações do Guarda civil n.º 306, vindas da Administração do Concelho, dando conhecimento de ter apprehendido nos estabelecimentos de Manoel Alves Moreira e Fernando Francisco Pereira, varias medidas, encontradas sem o afilamento respectivo.

A Camara deliberou que se procedesse de harmonia com a lei.

Requerimento de Manoel Corrêa Martins, do concelho de Oliveira d'Azemeis, reclamando o pagamento da quantia de 250.000 e respectivos juros, visto que pela destrição de dividas entre esta Camara e a da Feira, ficou a d'Espinho com esse encargo.

A Camara tomou em consideração para opportunamente e como fór de justiça, satisfazer.

Requerimento de Manoel Ferreira Maia, d'este conselho, pedindo licença, etc, para construir um predio conforme a planta junta na rua 18—Deferido.

Foi presente o balancete da thesouraria Municipal referente á semana finda que accusa o seguinte:

Table with columns RECEITA and DESPEZA, listing financial items and amounts.

—Devendo realizar-se neste dia a arrematação das glebas de terra...

reno sitas a nascente da rua 15, antiga Bôa Vista, e não se encontrando na sala das sessões pessoa alguma para arrematar, a Camara attribuindo o facto á base de licitação ser talvez cara, resolveu pôr novamente em praça as referidas glebas com a base de licitação de 1\$000 reis.

Foram auctorizadas varias ordens de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

Expediente — A necessidade da publicação de certos assumptos de actualidade obrigou-nos, no ultimo numero, á omissão de novas noticias de interesse local. Muitas d'essas noticias perderam a oportunidade. Que da falta nos absolvam os nossos presados leitores.

O tempo e o mar—Atravessamos uma quadra de inverno pegado. Que venha o almejado verão de S. Martinho! O mar embravecido tem feito as suas arremetidas. Os prejuizos causados são, porém, de pouca monta. Ainda bem—do mal o menos.

Oras de defeza—Proseguem os trabalhos preliminares de instalação para a defeza da praia.

Foi ultimamente decretada a urgencia de expropriação por utilidade publica d'um predio, pertencente a Manuel Alves Moreira, como fôra requerido ao Governo pela respectiva direcção tecnica dos trabalhos, visto que assim o demandam as exigencias do projecto approvedo superiormente.

Carreira da Guarnição do Porto—E' hoje que deve realizar-se na Carreira de Tiro da Guarnição do Porto o concurso annual de atiradores civis. Agradecemos a gentileza do convite.

Registo obituario — Finouse n'esta praia uma filhinha do Sr. João Pedro Soares, d'Aveiro. O pequeno cadaver seguiu para aquella cidade onde foi inhumado. Os nossos cumprimentos de sentida e respeitosa homenagem.

Bando precatorio—A Direcção da Carreira do Tiro offereceu gentilmente a sua cooperação para um bando precatorio que hoje se realiza sob a iniciativa do Centro Democratico d'esta praia.

Para Agueda—Retira para aquella villa a familia do nosso amigo, Snr. Dr. Moura Pinto, illustre deputado.

De lucto—Pelo passamento de sua extremosa mãe encontra-se de luto o nosso amigo Sr. Dr. Zeferino Borges, illustrado capitão medico, a quem apresentamos sinceras condolencias.

Batalhão de voluntarios Estã adiantada a inscrição de voluntarios que tem de constituir o batalhão d'este concelho.

Placards—Nas varandas do Centro Democratico tem sido afixados varios placards com a noticia das occorrencias de maior vulto.

Espetaculos — Projectam-se varios espetaculos em reforço da subscrição nacional, determinada pela catastrophe do S. Raphael.

Revista util—Deve apparecer no proximo dia 5 d'outubro uma publicação semanal com este titulo, genero magazine, illustrada, tratando de todos os assumptos, com 8 paginas por 10 reis, pelo que decerto é a publicação mais barata que no genero tem apparecido.

A sua adminstração é na Rua do Diario de Noticias, 147 a 151, Lisboa, onde se recebem assignaturas e se podem pedir prospectos.

Comicio—Os operarios soldados de Espinho, Mattosinhos, Paramos, Ovar, etc, devem reunir hoje em comicio, que se realiza

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 17 de Setembro de 1911

ESTAÇÕES	N.º 1	N.º 3	N.º 5	N.º 7	N.º 9	ESTAÇÕES	N.º 2	N.º 4	N.º 6	N.º 8	N.º 10
	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario		Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario	Mixto Diario
	M.	T.	T.	M.		M.	M.	T.	M.	T.	
Espinho PraiaPartida	8,30	4,42	6,30			AveiroPart.				9,08	6,00
Espinho-Vouga. »	8,33	4,45	6,33			Azurba (parag.) »				9,13	6,12
Silvalde (ap.) »	8,38	4,50	6,38			Eixo »				9,10	6,18
Paramos (ap.) »	8,41	4,53	6,41			S. João de Loure (parag.) »				9,26	6,23
Sampaio-Oleiros »	8,48	5,02	6,50			Eirol »				9,31	6,30
Paços de Brandão »	8,56	5,08	6,57			Travassô (parag.) »				9,35	6,36
Rio Meão (ap.) »	9,01	5,13	7,03			Canabões (parag.) »				9,49	6,41
S. João de Vêr. »	9,08	5,21	7,11			Cazal d'Alvaro (parag.) »				9,40	6,45
Cavaco (ap.) »	9,14	5,27	7,18			Oronho (parag.) »				9,41	6,49
Sanfins (ap.) »	9,19	5,32	7,24			Agueda »				10,07	7,00
Villa da Feira »	9,22	5,36	7,28			Mourisca »				10,16	7,11
Arrifana (ap.) »	9,31	5,41	7,39			Agueira (parag.) »				10,12	7,17
S. João da Madeira. »	9,36	5,50	7,44			Carvalho da Portella (parag.) »				10,28	7,26
Couto de Cocujaes. »	9,41	5,59	7,45			Macinhata do Vouga (parag.) »				10,34	7,32
S. Thiago (ap.) »	9,49	6,04	8,01			Jafafe (parag.) »				10,30	7,38
	9,53	6,08	8,06			Sernada (parag.) »				10,44	7,44
Oliveira d'AzemeisPartida	9,58		8,11							11,00	8,00
Ul. »	10,04		8,18			Albergaria-a-VelhaPart.		6,53	2,37		
Travanca (ap.) »	10,11		8,26			Albergaria-a-Nova »		7,11	2,56		
Figueiredo (ap.) »	10,18		8,35			Branca »		7,17	3,03		
P.º da Bemposta »	10,22		8,41			Pinh.º da Bemposta. »		7,23	3,10		
Branca »	10,29		8,48			Figueiredo (parag.) »		7,28	3,16		
Albergaria-a-Nova »	10,38		8,58			Travanca (parag.) »		7,35	3,25		
	10,52		9,13			Ul »		7,42	3,33		
Albergaria-a-VelhaPartida				6,00	2,04	Oliveira d'AzemeisPart	6,02	7,55	3,44		
Sernada (ap.) »				6,20	3,00	S. Thiago (parag.) »	6,07	8,00	3,50		
Jafafe (ap.) »				6,23	3,03	Couto de Cocujães »	6,13	8,06	3,57		
Machina do Vouga (ap.) »				6,29	3,09	S. João da Madeira »	6,22	8,15	4,08		
Carvalho da Portella (ap.) »				6,35	3,15	Arrifana (parag.) »	6,26	8,19	4,12		
Agueira (ap.) »				6,44	3,24	Villa da Feira »	6,36	8,29	4,24		
Mourisca »				6,50	3,30	Sanfins (parag.) »	6,39	8,32	4,27		
Agueda »				7,04	3,36	Cavaco (parag.) »	6,44	8,37	4,33		
Oronho (ap.) »				7,12	3,44	S. João de Vêr »	6,50	8,44	4,40		
Cazal d'Alvaro (ap.) »				7,16	3,52	Rio Meão (parag.) »	6,57	8,51	4,48		
Cabanões (ap.) »				7,20	3,56	Paços de Brandão »	7,02	8,57	4,54		
Travassô (ap.) »				7,25	4,00	Sampaio-Oleiros »	7,08	9,03	5,01		
Eirol »				7,31	4,05	Paramos (parag.) »	7,15	9,10	5,10		
S. João de Loure (ap.) »				7,38	4,11	Silvalde (parag.) »	7,18	9,13	5,13		
Eixo »				7,43	4,18	Espinho-Vouga »	7,23	9,18	5,18		
Azurba (ap.) »				7,49	4,23	Espinho-Praia »	7,25	9,20	5,20		
AveiroChegada:				8,00	4,29						

Os Comboios n.ºs 7-8-9 e 10 circulam entre Albergaria-a-Velha e Aveiro desde o dia 8 de Setembro de 1911

n'esta praia, no largo da Feira, pela uma hora da tarde.

A esse comicio, dizem os convites, virão assistir dois delegados soldados de Setubal e outros de varias localidades.

Do Porto esperam-se alguns oradores que defendem a causa da classe dos soldados.

O comicio virá a tratar a questão economica da classe, que se julga em situação critica com a adopção dos novos machinismos destinados a obturar as latas.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Os sucessos dos republicanos

(D' O Mundo)

O dr. Marrison, correspondente do Times em Pekin, partiu da capital chinesa a fim de se dirigir ás provincias onde a revolta se propaga. O resultado das suas observações encontra-se num telegrama que enviou ao seu jornal em data de 22. Nesse telegrama, diz o dr. Marrison que se o imperador da China tem exacto conhecimento dos factos que se vão desenrolando, deve passar bastantes noites sem somno. Entretanto, o certo é que continuam a ser publicadas informaçoes falsas annunciando a partida imediata de Iuan-shi-kai para o teatro das hostilidades e fazendo a narrativa de fantasticos sucessos dos exercitos imperiais e de uma tranquillidade não menos illusoria nas outras provincias, Ichang, e Chang Sha passaram sem luta para o poder dos revolucionarios, e outras cidades do vale do Iang Tsé, tais como Su-Chan Hangcheou e Nan-

kin, aguardam apenas ordens para aderirem ao movimento, com o qual sempre se revelaram cheias de simpatia.

Em Son Cheon, como em Nankin, as tropas exercitadas á moderna foram desarmadas, porque se suspeita da sua fidelidade, sendo substituidas por soldados exercitados á antiga. Os adidos militar e naval ingleses, um official russo, e o correspondente do Times partiram para o sul na esperança de ir até Hankeon. Mas quando chegaram a Sin-Ian-Cheon, —o quartel general de In Chang e das forças expedicionarias, perto do limite sul do Hon Nan—foi lhes recusada auctorização para seguir mais além, sob o pretexto de que o governo não podia garantir a protecção aos estrangeiros. Em Sin-Ian-Cheon, souberam de fonte privada o revés sofrido pelas tropas imperiais perto de Hankeon, e a manobra do almirante Sa Chen Ping, obrigado a ancorar a curta distancia por lhe faltarem munições, carvão e viveres. Entretanto, o estado maior general communicava-lhes um telegrama falso, preparado para os iludir, em que se annunciava que os rebeldes haviam sido derrotados, sofrendo importantes perdas.

A vanguarda das forças expedicionarias encontra-se em Kuang-Shui, a 65 kilometros para o lado sul do tunel aberto nas montanhas que separam o Hon-Nan do Hon-Pé, e acêrca de 140 kilometros de Han-Keon. O serviço dos caminhos de ferro funcionou até aqui regularmente, reinando a mais completa ordem ao longo da via ferrea. Mas em toda a parte as simpatias publicas estão com os republicanos.

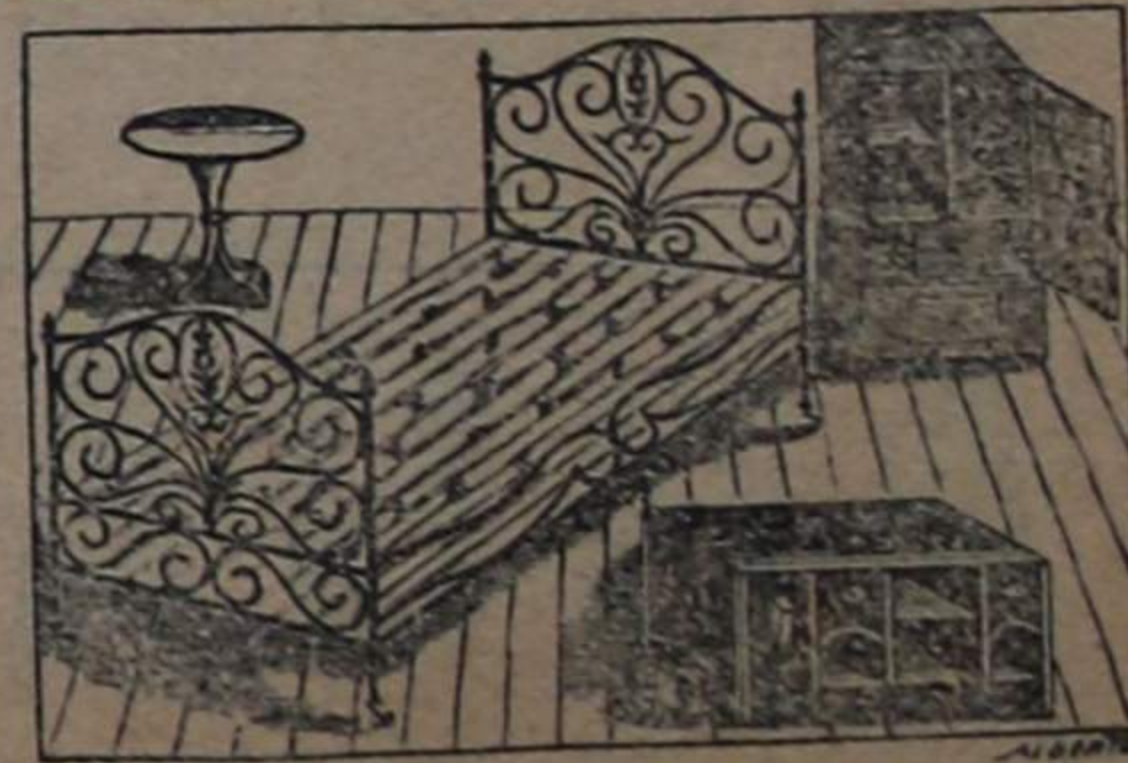
As forças expedicionarias, que estão agora completas, não atingem 20:000 homens, compreendendo neste numero os que vi-

giam as communicações. Compõem-se de um regimento de infantaria da 1.ª divisão, á qual está confiada a protecção da ponte sobre o rio Amarelo; da escolta de Iris Chang, um mandchu que inspira pouca confiança aos officiaes chineses; do grosso das 2.ª, 4.ª e 6.ª divisões e de um regimento de infantaria da brigada mixta de Hounan, da qual foram destacadas duas companhias para vigiar o sindicato das minas de Pekin, e um batalhão da brigada de Shanti. Mais de 70 canhões de campanha de diferentes modelos, japoneses, franceses e alemães, se encontram reunidos em Sain-Yan-Cheosi. Em Tuang Shin, estão 42 canhões, 24 estão instalados nas montanhas da fronteira para a guarda do tunel. Os canhões são enviados para a frente e as munições seguem, mas é claro que se experimentam dificuldades em virtude da falta de munições. A disciplina é satisfatoria, e os estrangeiros não podem queixar-se de quaisquer falta de atenções.

Reconhece-se geralmente que os perigos a que o governo tem de fazer face são muito graves, porque não só se receia a revolta noutros pontos, particularmente na retaguarda das forças expedicionarias, mas além disso ha outros elementos de perigo na insuficiencia das munições, na proporção crescente das tropas rebeldes e nos embaraços financeiros. Estes são tão serios que o tesouro tem ordem de não fazer nenhum pagamento, salvo os que reclamam as necessidades militares e os encargos dos emprestimos estrangeiros. Por outro lado, o successo que obtiveram perto de Hankeon animou os revolucionarios e tornou inevitavel uma sublevação para cima de Yang Té. O correspondente do Times teve a

impressão de uma grande recrudescencia das simpatias populares pelos republicanos. Os proprios officiaes imperiais falam com respeito de Li Yuan Heng, o chefe revolucionario, e dizem que é um homem honrado, que os seus soldados forçaram a entrar no movimento contra a dinastia reinante.

O correspondente do grande jornal londrino está convencido de que o governo procurará chegar a um accordo com os revolucionarios, a fim de evitar a continuação de uma campanha militar votada a seguro fracasso se se produzirem sublevações, que parecem iminentes, noutras provincias.



FOGÃO

Vende-se um quasi novo.

Para ver e tractar na officina.

Santos Silva & Ir.



O ALBUM DO COSTUMES PORTUGUEZES



ALBERTO MILHEIRO
Cirurgião dentista
rothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10-1.º
Em frente ao corte da Graciosa

Hotel e Restaurante
CAFE CHINEZ
N.º 11

DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

PADARIA CASAL RIBEIRO
59, RUA DO CRUZEIRO, 63
ESPINHO

Manipulação esmerada
DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPINHO

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Pinto Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

TA FOOGRAPHI EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
trabalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
etrato por mais an-
tigo que seja

Conclusão de trabalhos aos
photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, n.º 69

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de alvo-
caela e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições
publicas: — passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, lega-
lisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios
Organisa de documentos para concursoa, prepara papeis de casamento, bem
como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições eclesias-
ticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averba-
mentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respecti-
mente ao preço de reis 158000, 58000 e 28500.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções e
pequenos despejos

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus-
trial, predial, etc.;
—organisações e redacção de reclamações e recursos a que as
mesmas derem origem;
—informações dependentes de repartições publicas, taes como
ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos
d'instrucção, etc.;
—certidões de qualquer natureza;
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
cia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura-
doria.

Primeira avença

Segunda avença

Tercera avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece «A Judicial»
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e recla-
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas os
bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto illustrativo a quem o requisit.)

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramujo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installação de agua
gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparelhos para latrinas e bacias para
os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha
zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparelhos para gaz acetylene os mais perfectos e
economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as
provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga
respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA